

## COMITÊ NACIONAL DE PREVENÇÃO E COMBATE À TORTURA

### Nota Pública nº 14, de 24 de abril de 2017.

O Comitê Nacional de Prevenção e Combate à Tortura - CNPCT, em sua 13ª Reunião Ordinária, ocorrida dias 24 e 25 de abril de 2017 vem, por meio desta nota pública lamentar, se solidarizar com as famílias das vítimas e, ao mesmo tempo, solicitar as autoridades competentes que sejam esclarecidos os fatos e responsabilizados os mandantes e executores da chacina ocorrida em Taquaruçu do Norte, a 350 km de Colniza, município a 1.065 km de Cuiabá, Mato Grosso, quando nove trabalhadores rurais foram assassinados na última quarta-feira (19), em contexto histórico de conflito agrário na região.

As informações divulgadas pela imprensa nacional são de que quatro homens encapuzados entraram nos barracos erguidos na área e executaram os trabalhadores. As vítimas são homens com idades entre 23 e 58 anos. A matéria relata ainda que: “Segundo a perícia oficial, os corpos tinham sinais de tortura – algumas das vítimas foram amarradas e outras, decapitadas. De acordo com a Polícia Civil, pelo menos dois trabalhadores foram assassinados a golpes de facão e o restante por tiros de uma arma espingarda calibre 12.”

O clima em Taquaruçu do Norte, onde moram cerca de 100 famílias é de medo. Segundo informações, as famílias dos agricultores da gleba Taquaruçu do Norte têm sofrido violência desde 2004 e que, em 2007, pelo menos dez trabalhadores foram vítimas de tortura e cárcere privado na região. No mesmo ano, três agricultores foram assassinados, crimes que ainda necessitam de cabal esclarecimento.

A atual conjuntura é de radical violação de direitos dos povos do campo e da cidade e um acirramento do cenário de violações contra os defensores de direitos humanos. Segundo a Comissão Pastoral da Terra – CPT, o ano de 2016 foi o mais violento dos últimos 13 anos. Com a chacina de Colniza e outros assassinatos ocorridos, 2017 inicia apontando para uma perspectiva desoladora no campo. Esperamos que o Sistema de Justiça responda com celeridade e eficácia.

A solução para os conflitos agrários é um desafio para a garantia dos Direitos Humanos e para o Sistema de Justiça. A chacina de Colniza ocorreu na semana em que o massacre de Eldorado dos Carajás, no qual 19 pessoas morreram, completou 20 anos sem que ninguém tenha sido punido.

O CNPCT solicita ao Ministério da Justiça e Segurança Pública e ao Governo do estado do Mato Grosso que envide esforços no sentido de apurar e identificar os autores deste massacre com a maior celeridade, a fim de reestabelecer a ordem e a segurança na região.

Neste sentido solicitamos que este órgão mantenha o CNPCT informado sobre as providências adotadas para o esclarecimento dos fatos.